



Assembleia Municipal de Castro Marim

## ATA

(sessão ordinária, realizada em 29 de junho de 2016)

### Mesa:

**Presidência:** José Luís Afonso Domingos -----

**1º Secretário:** João Alfredo Fernandes Teixeira -----

**2º Secretário:** Maria José Salgueiro do Carmo -----

**Faltas:** Maria de Lourdes Vaz Pires Brito, Jorge Filipe Baltazar Martins, Élia Isabel Pereira Horta e António Baltazar Martins .-----

### Presenças:

Amândio Sousa Rodrigues Norberto

António Manuel Martins Pereira

Ernestina Maria Valongo Martins de Castro

Fernando da Conceição Vaz

Fernando Jorge Martins Calvino

João Manuel da Silva Ribeiro

José António Dias Cavaco

Lisandra André Rua

Luís Manuel Dias Martins

Luís Miguel Madeira Afonso

Nélia Maria Corvo dos Santos Mateus

Paulo César de Jesus Correia

Sónia Isabel Pereira Vasques

Valter Manuel Pereira Matias

Vítor Manuel Gaspar Esteves

Vítor Miguel Correia Gonçalves -----

**Hora de abertura:** 21h10 -----



Assembleia Municipal de Castro Marim

*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

**Sessão de 29/06/2016**

**ordinária**

**ORDEM DE TRABALHOS**

- Ponto 1 - Informação escrita do presidente da câmara municipal acerca da atividade desta e da situação financeira do município;
- Ponto 2 - Relatório de Gestão Contas Consolidadas – exercício de 2015;
- Ponto 3 - Moção – Regionalização para um Estado mais próximo dos cidadãos;
- Ponto 4 - Período de intervenção do público. -----

**COMPOSIÇÃO DA ASSEMBLEIA** – Não podendo estar presentes nesta reunião, foram substituídos, nos termos da lei, a sra. Lurdes Vaz Pires de Brito, o sr. Jorge Filipe Baltazar Martins, a sra. Élia Isabel Pereira Horta e o sr. António Baltazar Martins, pela sra. Ernestina Maria Valongo Martins de Castro, pelo sr. Fernando da Conceição Vaz, pelo sr. Vitor Miguel Correia Gonçalves e pelo sr. Luís Manuel Dias Martins respetivamente. -----  
O sr. presidente da câmara municipal, Dr. Francisco Amaral, por impedimento devidamente justificado fez-se representar pela sra. vice-presidente Dra. Filomena Sintra. -----

**ATA DA SESSÃO ANTERIOR** – a Ata da sessão anterior foi posta à apreciação e votação. A assembleia municipal deliberou, por maioria, aprovar a Ata da sessão anterior. Registaram-se 15 (quinze) votos a favor, 1 (um) voto contra do membro do PSD, sr. António Pereira, os srs. Luis Manuel Dias Martins, José António Dias Cavaco e Vitor Miguel Correia Gonçalves, não participaram na votação por não estarem presentes na sessão a que diz respeito a Ata. -----

O sr. António Pereira, membro do PSD, procedeu à leitura da sua declaração de voto, que vai ficar apensa à Ata dela fazendo parte integrante. -----

**PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA** – Aberto o período de intervenção, usaram da palavra: -----

- O sr. João Ribeiros lamentou que as intervenções em São Bartolomeu tenham-se ocorrido apenas na sua rua e resumiram-se apenas ao corte de algumas ervas e a tapar três buracos. Colocou ainda as seguintes questões: -----
- Porque razão não foram tapados todos os buracos; -----
- A câmara tem conhecimento de uma rotura de na rede de água que se verifica há vários meses na Ponte da Esteveira ? -----
- Porque não se limpa a vala de escoamento de águas junto ao Polidesportivo, uma vez que se verifica um acumular de lixo já há largos meses? -----



Assembleia Municipal de Castro Marim

## Sessão de 29/06/2016

### ordinária

- O sr. Paulo Correia no seguimento da leitura que fez de um artigo, questionou a sra. vice-presidente se tem algo a dizer acerca da possibilidade da incompatibilidade dos cargos ocupados pela sra. presidente da junta de Altura. -----

- A sra. Nélia Mateus tomou a palavra e procedeu às seguintes observações. Congratulou-se e felicitou a câmara Municipal pelas comemorações do Dia do Município, dia partilhado e vivido com muito simbolismo. -----  
Congratulou-se igualmente por dois momentos registados na freguesia de Altura, a abertura do Mercado Municipal e a requalificação do Parque Infantil de Altura. -----  
A limpeza das ruas está quase concluída, a nível de lixo precisam ser efetuadas algumas melhorias, contudo tem conhecimento que estão a ser reunidos esforços para que o problema seja ultrapassado -----  
Solicitou a reparação de alguns buracos em todo o concelho. -----

- O sr. Vitor Esteves agradeceu o facto do projeto da junta de freguesia de Castro Marim no que diz respeito às Marchas Populares ter sido convidado a inserir o Arraial de S. João. --  
Chamou a atenção para o perigo de derrocada, que o edifício em ruína que está contíguo ao Mercado pode causar, este assunto já foi abordado anteriormente, ao que foi informado que já tinha sido feita informação aos serviços, pretende saber qual o ponto de situação. ---  
Informou que existe uma situação similar junto à EM 125-6 dentro da localidade de São Bartolomeu. -----  
Reforçou o estado em que se encontra a vala junto ao Polidesportivo, sugeria que se colocassem umas placas em cimento ou madeira para tapar a vala enquanto não se achasse uma melhor solução. -----  
Solicitou a reparação das lombas de redução de velocidade em São Bartolomeu. -----  
Questionou se a junta de freguesia de Castro Marim irá ter um espaço na Festa da Nossa Sra. dos Mártires. -----

- A sra. Maria José Salgueiro reforçou o problema do lixo e de uma vala entupida junto da sua residência. -----

- O sr. João Fernandes quis enaltecer a magnífica exposição de acordeões que se encontra patente da Casa do Sal, exposição que a seu ver poderá fazer parte do roteiro turístico da Região do Algarve. -----  
Felicitou pela conclusão das obras do Mercado Municipal de Altura. -----  
Congratulou-se pela forma como decorrem as Férias Ativas, grande projeto que tem vindo a ser desenvolvido no concelho, com grande número de crianças a frequentar e com uma grande diversidade de atividades. -----  
Referiu que teve informação que a habitação social de Altura está finalmente entregue a uma empresa que está a compilar tudo o que está em falta de forma a se proceder à sua conclusão. -----



Assembleia Municipal de Castro Marim

## Sessão de 29/06/2016

### ordinária

A sra. vice-presidente tomou a palavra para esclarecer as questões colocadas pelos membros intervenientes: -----

Informou que algumas das questões serão respondidas com a informação do sr. presidente da câmara que será apresentada no ponto seguinte. -----

Quanto à limpeza foram contratadas equipas para procederem à limpeza de alguns aglomerados, existe um plano de limpeza conforme as prioridades. -----

No que diz respeito aos buracos, os serviços estão a colmatar os mais urgentes como era o caso do apresentado pelo sr. João Ribeiros, esperando-se que brevemente o problema esteja todo solucionado. -----

Rotura de água na ponte da Esteveira, desconhece, vai ver o que se passa. -----

Vala de águas de escoamento em Castro Marim é um problema bastante complexo, tal como existia em Altura, a intervenção tem que ser bem equacionada, prevista no Plano de Urbanização aprovado em 2009 para a zona do complexo desportivo. Neste momento cabe à câmara municipal manter a limpeza. -----

Quanto à questão colocada pelo sr. Paulo Correia, a sra. vice-presidente desconhece, contudo informou que quando o sr. presidente da câmara convidou a sra. presidente da junta de Altura para o cargo de adjunta, acautelou-se juridicamente antes de tomar a decisão. -----

Agradeceu as palavras da sra. Nélia Mateus e reforçou que quando existe um esforço conjunto de todos os colaboradores, as ações correm bem. As comemorações do Dia do Município tiveram como objetivo elevar as pessoas e o nosso património. Quanto à exposição de acordeão, informou que no seguimento de uma reunião com as Secretarias de Estado do Turismo e da Cultura foi consensual fazer um projeto cofinanciado por estas duas secretarias para promoção do Algarve lá fora no período de outubro a maio. -----

No que se refere ao lixo, cada um deverá junto do serviço competente denunciar as situações para que se atue com celeridade, o estar a denunciar as situações por vias como redes sociais, é estar a prejudicar todas as áreas do nosso concelho, logo é prejudicial a todos nós. Outro aspeto importante é fazermos pedagogia de horários e forma como se deposita o lixo junto dos contentores, uma vez que temos uma empresa que faz a recolha gratuitamente três vezes por semana. -----

Felicitou o sr. Vitor Esteves pelas Marchas Populares e fez um pedido de desculpa pelo atraso no convite para integrarem o Arraial de S. João. -----

Quanto ao prédio em ruínas junto ao mercado, a fiscalização já foi recentemente ao local e o proprietário já foi notificado e sensibilizado para o risco de colapso. -----

Quanto às ruínas e às lombas em São Bartolomeu tomou boa nota dos assuntos. -----

Referiu que tal como a câmara, a junta nunca teve um espaço na Festa Nossa Senhora dos Mártires, questionou o sr. presidente da junta de Castro Marim, se se justifica alugar uma tenda para esse fim? Se existir um projeto interessante pode-se falar acerca da inserção de mais esse espaço. -----



Assembleia Municipal de Castro Marim

**Sessão de 29/06/2016**

**ordinária**

Na sua opinião o projeto "Férias Ativas" é um dos investimentos mais importantes do concelho de Castro Marim, fez uma explicação do funcionamento deste projeto e das alterações e melhoramentos efetuados. -----

O sr. Vitor Esteves manifestou disponibilidade para que o pagamento do pavilhão seja feito pela junta de freguesia de Castro Marim, contudo acha importante a participação, uma vez que as outras juntas também são representatividade nas festas de cada freguesia. -----

O sr. Paulo Correia, pelo facto de não ter sido esclarecido, entregou um requerimento à mesa para que possa ser pedido parecer habilitado junto do organismo da tutela correspondente que dissipe as dúvidas. -----

A sra. vice-presidente fez uma explicação pormenorizada do decurso do processo da Urbanização das Laranjeiras em Altura. -----

O sr. presidente da assembleia informou que iria proceder à leitura de um documento de intenção, cujo assunto é Complexo Hidroagrícola Odeleite / Beliche – Rede de Rega da Barragem de Odeleite, que sugere ser alargado a todos os membros de ambas as bancadas e executivo uma vez que é importante para o concelho. -----

Após leitura do documento, colocou à consideração de todos subscreverem esta intenção para que seja entregue no seio da CIMAL de forma a possibilitar que a obra enquadre uma candidatura de Fundos Comunitários. -----

A sra. vice-presidente informou que tem acompanhado o desenvolvimento PR 2020, existem alguns critérios de ilegitimidade, sendo que nos preâmbulos todos assumem que vai ser enquadrado. O que é importante é que a associação que está a liderar o projeto consiga concretizar a obra, concorda que seja enviada a intenção pois tudo o que é para conseguir investimentos futuros é louvável. -----

O sr. Valter Matias reforçou que este projeto é de grande importância para a sua freguesia, podendo trazer uma maior dinâmica às várzeas de Odeleite, tem conhecimento do trabalho que tem sido feito pela cooperativa, será sempre uma mais valia mostrar a nossa posição junto da AMAL, pelo que concorda plenamente com a intenção e está disponível para fazer o que estiver ao seu alcance. -----

Foi aprovado por unanimidade a Assembleia Municipal mostrar a sua posição acerca deste assunto. -----



Assembleia Municipal de Castro Marim

## Sessão de 29/06/2016

ordinária

**PONTO 1 – INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL ACERCA DA ATIVIDADE DESTA E DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO** - Foi presente à assembleia municipal uma informação escrita do Sr. Presidente da Câmara Municipal sobre a atividade do executivo, disponibilizada a todos os membros. O original fica anexo à Ata, dela fazendo parte integrante. -----

O sr. presidente da assembleia municipal deu o uso da palavra à sra. vice-presidente da Câmara que fez a apresentação detalhada em power point do documento. -----

O sr. presidente da assembleia questionou se algum dos membros queria inscrever-se para solicitar esclarecimentos acerca do documento. -----

O sr. Vítor Esteves chamou a atenção para as seguintes situações:

- Sinalização vertical que se encontra na Rua Dr. José Alves Moreira, pois tem causado alguns constrangimentos pelo facto dos edifícios aí existentes serem públicos e as pessoas com falta de mobilidade têm necessidade de ali estacionarem nesse local. -----
- Para quando a instalação de casas de banho públicas também na Praia Verde e Praia do Cabeço. -----
- Qual o tipo de protocolo entre o Município e o Regimento de Infantaria nº1, questionou se este protocolo engloba a limpeza das linhas de água, nomeadamente, a Ribeira da Junqueira. -----

A sra. Maria José referiu que tem conhecimento que a câmara municipal tem uma equipa de Combate à Obesidade composta por uma nutricionista, uma psicóloga e por técnicos de desporto, solicitou informação da forma como são encaminhadas as pessoas para estas equipas. -----

A sra. Sónia Vasquez, reforçou o problema do lixo, buracos nos arruamentos, fica indignada quando houve dizer que não se faz porque não há orçamento. Após ter feito um apanhado dos últimos 2 anos acerca de quais as empresas a quem se contratou mais serviços, verificou o seguinte:

Em terceiro lugar empresa de José Carlos Palma, com 3 contratos com um custo de 123.000 €. -----

Em segundo lugar Zerkalo, em apenas 11 meses, contratos no valor de 132.000 €. Entre estes contratos existe um com a NovBaesuris no valor de 30.750,00 € para a emissão de 5000 DVD'S, solicitou informação qual o objeto e a que se destinam estes DVD's. -----

Em primeiro lugar Iberjardins, contratos num valor aproximado de 200.000 €, para conservação e manutenção de jardins, solicitou informação quais os jardins em manutenção. -----

O sr. presidente da mesa após análise dos documentos que lhe foram entregues acerca da atividade do Município, é com satisfação que verifica que existem projetos importantes para



*Assembleia Municipal de Castro Marim*

**Sessão de 29/06/2016**

**ordinária**

o concelho, mas fica menos satisfeito quanto constata que não há capacidade para os realizar. -----

Manifestou uma preocupação ao executivo, pelo baixo coeficiente de execução orçamental, uma vez que em 6 meses verifica-se 14% de execução em receitas de capital e 16% em despesas de capital. Em relação às despesas correntes na sua opinião não é preocupante. -

Tomou a palavra a sra. vice-presidente para proceder a alguns esclarecimentos: -----

Quanto à sinalização na Rua Dr. José Alves Moreira, os técnicos verificaram que não existem condições para ser um local de paragem e circulação em simultâneo, informou ainda que vai ser retirado um sinal que lá está a permitir cargas e descargas visto existir um traço contínuo e obriga os automobilistas a pisar o traço e a transgredir as regras. Contudo a obra que foi feita recentemente, os passeios estão todos rampeados, a pensar nas pessoas com mobilidade reduzida de forma a terem acesso aos edifícios públicos. -----

Quanto às casas de banho nas praias, explicou que existe um Plano de Ordenamento da Orla Costeira, nesse plano é competência dos concessionários fazerem um conjunto de obrigações, entre elas as casas de banho. Em Altura nenhum dos concessionários concorreu ao abrigo do novo plano, a instalação das casas de banho em Altura, assim como os lava pés e os custos serem suportados pela autarquia é para minimizar essa lacuna. Nas outras praias é uma obrigação dos concessionários. -----

Quanto às questões colocadas pela sra. Sónia Vasquez, referiu que todos os procedimentos respeitam a contratação pública. Acrescentou que no que se refere ao procedimentos com a Zerkalo, o que foi contratado foi a "Herancia de Paco de Lucia" e foi um filme documentário pelo valor de 50.000 euros, o mesmo tem financiamento em 80%, logo terá um custo para o município de 10.000 €uros. Quanto aos DVD's contratados pela empresa municipal, foram contratados 25.000 unidades, pelo valor de 25.000 €uros mais Iva, explicou que o espetáculo foi apresentado em vários países, contudo a sua gravação tem a exclusividade de Castro Marim, os DVD's vão ser vendidos, daí que é uma despesa que vai ter retorno. -----

Quanto aos procedimentos da Iberjardins, não dispõe da lista, mas a Divisão de Ambiente está a coordenar os serviços e poderá consultar se houver dúvidas os processos nos serviços. -----

Em resposta à preocupação apresentada pelo sr. presidente da assembleia, enumerou um rol de despesas correntes, quanto às receitas de capital terem baixa execução concorda com o sr. presidente da assembleia contudo alertou para o período difícil que tem sido desde 2013 para arrecadação de receitas de capital, pois para um Município como Castro Marim os Fundos Comunitários tem uma estrutura importante, explicou mais uma vez o funcionamentos dos financiamentos e as alterações significativas. -----



*Assembleia Municipal de Castro Marim*

**Sessão de 29/06/2016**

**ordinária**

O sr. vereador Nuno Pereira, relativamente ao protocolo com a engenharia militar é alvo de uma candidatura, abrange reparação de caminhos, criação de faixa de gestão de combustível, abertura de novos caminhos e limpeza de linhas de água com 3 km para concretizar, contudo, fora dos aglomerados urbanos, os proprietários confinantes são responsáveis pela limpeza dessas linhas. Nos locais onde se verificar que existe mesmo necessidade será limpo ou pelo exército ou pela câmara. -----

**PONTO 2 – RELATÓRIO DE GESTÃO CONTAS CONSOLIDADAS – EXERCÍCIO 2015 -**  
Foi presente à assembleia municipal o processo em epígrafe, que se anexa à Ata, dela fazendo parte integrante, e que havia sido entregue a todos os membros. -----

A sra. vice-presidente fez uma explicação do documento em apreciação. -----

A assembleia municipal deliberou por maioria, aprovar o Relatório de Gestão Contas Consolidadas – exercício 2015, com 10 (dez) votos a favor, 9 (nove) da bancada do PSD e 1 (um) da sra. presidente da junta de freguesia de Altura e 9 (nove) abstenções dos membros da bancada do PS. -----

O sr. Fernando Calvino procedeu à leitura de uma declaração de voto, entregue pela bancada do PS, que vai ficar apensa à Ata dela fazendo parte integrante. -----

**PONTO 3 - Moção – Regionalização para um Estado mais próximo dos cidadãos -** Foi presente à assembleia municipal o processo em epígrafe, que se anexa à Ata, dela fazendo parte integrante, e que havia sido entregue a todos os membros. -----

O sr. Vater Matias explicou sucintamente a que se refere o documento. -----

O sr. João Fernandes defendeu a razão da sua opinião favorável à regionalização. -----

A assembleia municipal deliberou por unanimidade, aprovar a moção. -----

A sra. Maria José Salgueiro procedeu à leitura de uma declaração de voto, entregue pela bancada do PS, que vai ficar apensa à Ata dela fazendo parte integrante. -----

**PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO –** Nos termos regimentais, aberto o período de intervenção do público. Não havendo intervenientes deu-se por encerrada a reunião. -----



# REQUERIMENTO

Exmo. Senhor

Presidente da Assembleia Municipal de Castro Marim

**Assunto – Impedimento no desempenho de funções políticas**

Como deve ser do conhecimento do Sr. presidente da Assembleia Municipal, recentemente através dos meios de comunicação, circulou um artigo de opinião fazendo menção à provável incompatibilidade no exercício de acumulação de funções políticas em dois órgãos distintos neste concelho.

Rigorosamente, fazia-se referência às funções políticas desempenhadas cumulativamente pela Sr.<sup>a</sup> Nélia Corvo Mateus, figura eleita pela lista do Partido Socialista para presidente da Junta de Freguesia de Altura - *uma das quatro freguesias do concelho de Castro Marim* – e agora também, nomeada Adjunta do Gabinete pessoal do presidente da Câmara Municipal de Castro Marim.

Enquanto membro desta Assembleia Municipal, órgão do município no qual também tem participação, por inerência legal, a Sr.<sup>a</sup> presidente da Junta de Freguesia de Altura, causa-me alguma preocupação a natureza da dúvida lançada pelo subscritor da notícia, já que não possuo formação jurídica suficiente para aferir dos pormenores que alimentam o assunto.

Alimentar o meu espírito de dúvida perante uma possível situação de incompatibilidade não me agrada enquanto autarca, já que procuro ser cumpridor perante as minhas obrigações e competências políticas.

Tendo por necessário desfazer esta minha presente dúvida, venho solicitar ao Sr. presidente da Assembleia Municipal que, caso veja existir também alguma dúvida sobre a matéria exposta e, não tendo informação complementar que me faculte, adquira parecer habilitado junto do Organismo de Tutela correspondente que dissipe estas dúvidas.

Tanto mais que, tratando-se de um membro desta Assembleia Municipal, cujo importante papel tem influenciado numericamente parte das decisões finais de votação e, conseqüente destino das deliberações tomadas, algumas delas, com resultados favoráveis à própria vontade e interesse da freguesia que dirige, torna-se de todo imperativo que sejam convenientes e legalmente esclarecidos sobre a matéria ou não de incompatibilidade e ou de impedimento.

Requeiro portanto ao Sr. presidente da Assembleia Municipal, que desenvolva os mecanismos necessários e legais para a obtenção de parecer que sustente convenientemente este processo sobre o qual recaem algumas dúvidas perante a natureza das funções desempenhadas.

*O membro*

Castro Marim, 29 de junho de 2016

**INFORMAÇÃO NOS TERMOS DA ALÍNEA C) DO Nº2**  
**DO ARTIGO 25º. DO DECRETO-LEI Nº 75/2013,**  
**DE 12 DE SETEMBRO**



**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE 29.06.2016**

De harmonia com o estabelecido na alínea c) do nº2 do artigo 25º da Lei nº75/2013, de 12 de Setembro, vem o Executivo dar informação à Assembleia Municipal da atividade desenvolvida pela Câmara Municipal.

**VIAS DE COMUNICAÇÃO**

- **Repavimentação das Ruas Dr. José Alves Moreira e Combatentes da Grande Guerra** - Encontra-se concluída.
- **Repavimentação do Arruamento de entrada na Urbanização Quinta do Sobral** - Foi lançado procedimento para execução da empreitada.

**ABASTECIMENTO DE ÁGUA E SANEAMENTO**

- **Abastecimento de Água ao domicílio a localidades do concelho** – regime de administração direta – Concluídas as obras em Alta Mora.

**Em curso as obras de:**

- Abastecimento de água à Corte Gago
- Abastecimento de água à Nora Nova, Nora Velha, Pereiras e Casa Nova.

## OBRAS PARTICULARES

### Conforme 4 Mapas anexos:

Alvarás de Construções Emitidos  
Relação de Alvarás de Utilização Emitidos  
Processos com aprovação definitiva  
Processos com projeto de Arquitetura aprovado  
Comunicações prévias emitidas



## HABITAÇÃO SOCIAL

- **Edifício da Urbanização das Laranjeiras – Lote 6**  
Está em execução a 2ª fase do lote 6 da Urbanização acima indicada.

## SERVIÇOS COLETIVOS

- **Beneficiação/adaptação do edifício do Centro de Saúde do Azinhal.**  
A obra foi consignada a 18/04/2016. Encontra-se em fase de conclusão.

## INDÚSTRIA E ENERGIA

- **Conclusão dos restabelecimentos de eletricidade e telecomunicações do Loteamento Poço dos Peixes Azinhal**  
Obra em execução desde 23/05/2016.

## DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO

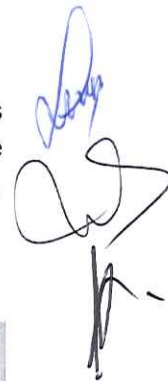
- **Remodelação do Mercado Municipal de Altura**  
Na sequência do concurso público levado a cabo, a obra foi consignada em 04-09-2015. Encontra-se concluída. Decorrem trabalhos de Beneficiação do espaço público envolvente em regime de administração direta.

## AMBIENTE E SERVIÇOS URBANOS



- **Contratação de serviços à empresa ECOAMBIENTE**, pelo período de 4 meses (junho-setembro), na área geográfica do Concelho de Castro Marim na zona a Sul da via do infante, para os seguintes serviços (em curso):
  - Recolha de resíduos sólidos urbanos em contentores de superfície;
  - Recolha de resíduos sólidos urbanos em contentores subterrâneos (Molok);
  - Lavagem e aspiração de molok;
  - Lavagem interior e exterior de contentores de superfície;
  - Recolha de monstros e de verdes em envoltentes de contentores e diretamente no produtor;
- **Requalificação e enquadramento de contentores de deposição de resíduos (em curso):**
  - Urbanização da Quinta do Sobral;
  - Urbanização da Retur;
  - Praia do Cabeço, zona central;
  - Praia do Cabeço nascente/junto ao apoio de praia "Sombra e Água Fresca";
  - Relocalização do local de deposição de resíduos junto ao mercado municipal de Altura;
  - Relocalização do local de deposição de resíduos junto ao Snack – bar "Mariana", Altura, inclui aquisição e colocação de contentor enterrado/imagem de 5 m<sup>3</sup>, com o objectivo de aumentar a capacidade de servidão e melhorar a imagem do ponto de deposição;
- **Aquisição de MUPI's** para divulgação de informação nas **praias** do Concelho: Alagoa/Altura (2), Praia Verde (1) e Praia do Cabeço (2), e reformulação da apresentação/imagem da informação de praia (em curso);
- **Aquisição de mini-ecopontos para as praias do Concelho e sinalética adequada** ampliando os locais de deposição de resíduos recicláveis existentes, permitindo uma maior servidão de recolha seletiva dos resíduos produzidos no areal (em curso);
- **Aluguer de wc's de apoio à Praia de Alagoa/Altura** para a época balnear (em curso);
- **Aquisição de estruturas (mastros)** para as bandeiras da qualidade das praias do Concelho: Bandeira Azul, Praia Acessível e Qualidade de Ouro;
- **Workshop's de educação ambiental nas praias do concelho** (julho e agosto);

- **Câmara Municipal em colaboração com concessionários de apoios de praia disponibiliza cadeiras anfíbias** para permitir a deslocação de pessoas com mobilidade condicionada a banhos (1 na Praia do Cabeço, zona central, 1 na Praia Verde e 1 na praia de Altura) (em curso);



## PROJETOS EM DESENVOLVIMENTO

- Resselagem de Pavimentos na Zona da Casa Alta e Bernarda em Altura
- Resselagem de Pavimentos de Arruamentos em Monte Francisco
- Resselagem de Pavimentos em Junqueira
- Obras de Remodelação da Escola Primária do Monte Francisco
- Área de Serviço de Autocaravanas de Altura
- Arranjo Paisagístico do Cais da Foz de Odeleite
- Requalificação do Troço Final da Rua da Alagoa, em Altura
- Arranjo Paisagístico de Largo em Monte Francisco – Homenagem a Paco de Lúcia
- Equipamento Desportivo / de Lazer e Iluminação do Espaço Envolvente do Campo de Futebol de Altura
- Ecovia Vila Real de Santo António / Castro Marim
- Hortas Sociais de Castro Marim
- Praia Fluvial de Odeleite
- Melhoria da drenagem pluvial na zona Poente de Altura – coletor bacia B4 para o Ribeiro do Álamo.
- Ampliação da Queijaria do Centro Multiusos do Azinhal.
- Ciclovia EN 125 (Praia Verde/Espargosa)
- Guest House de Odeleite
- Sistema de Adução e Distribuição de Água do Subsistema Central – 1ª Fase
- Sistema de Adução e Distribuição de Água do Subsistema Central – 2ª Fase
- Requalificação do Espaço a Norte do Parque de Estacionamento de S. Sebastião.
- Beneficiação da Rua 25 de Abril
- Requalificação da área de serviço de Autocaravanas – Castro Marim
- Cobertura / Ensombramento da zona de recreio da escola de Altura
- Resselagem de pavimentos no Azinhal
- Resselagem de pavimentos em Odeleite
- Abastecimento de Água domiciliária a Fernão Gil.

# EDUCAÇÃO/ CULTURA/ DESPORTO/ TEMPOS LIVRES



## **Comemorações do 25 de Abril**

Castro Marim celebrou o 42º aniversário do 25 de Abril com um vasto e diversificado programa, que se estendeu de 23 a 25 de abril.

No dia 23 decorreu um Workshop de Defesa Pessoal no Pavilhão Municipal José Guilhermino.

No domingo, dia 24 de abril, decorreu uma caminhada pela “Liberdade sem Tabaco”.

No dia 25 de abril, dia principal das comemorações, o programa começou às 08h30, com uma arruada da Banda Musical Castromarinense pelas ruas da vila de Castro Marim, prosseguindo nas principais localidades do concelho. Meia hora depois, foi hasteada a Bandeira Nacional no Edifício dos Paços do Concelho e assistiu-se a uma largada de pombos pela Sociedade Columbófila Castromarinense.

Em Altura, na mesma manhã, foi realizado um Passeio Familiar, que reuniu cerca de 50 pessoas à volta das bicicletas.

## **Mostra na Casa do Sal - “Mercados no Algarve ao longo dos tempos”**

De 19 de abril a 21 de maio, a Casa do Sal, em Castro Marim, acolheu a exposição “Mercados no Algarve ao longo dos tempos”, uma mostra fotográfica coletiva, atual e retrospectiva dos mercados de rua, mensais ou semanais, e feiras anuais e expõe também bilhetes-postais ilustrados.

## **1º de Maio, festa em Odeleite**

A aldeia de Odeleite foi palco das comemorações do Dia do Trabalhador. As centenas de visitantes que passaram o dia na refrescante ribeira de Odeleite foram recebidos com muita animação e um leque de atividades para entreter os mais pequenos, como canoagem, slide e insufláveis.

## **Celebrações do Dia da Europa no Baixo Guadiana**

O Baixo Guadiana (Alcoutim, Castro Marim, Vila Real de St. António e Ayamonte) foi, dia 9 de maio, palco das celebrações do Dia da Europa no Algarve, no âmbito da campanha #30anos30iniciativas. No mesmo dia comemorou-se o 3º aniversário da Eurocidade do Guadiana (Castro Marim, Vila Real de St. António e Ayamonte), presidida por Castro Marim.

As comemorações começaram em Castro Marim, no Revelim de St. António, com uma cerimónia oficial, onde estiveram o presidente da CCDR Algarve, a Eurocidade do Guadiana e da Câmara Municipal de Castro Marim, Câmara Municipal de Alcoutim, Câmara Municipal de VRSA, a Câmara Municipal de Ayamonte.

## **Apresentação do livro “Sou prosa, Tu poema” encheu Casa do Sal**

Um público interessado e arrebatado encheu, no dia 14 de maio, a Casa do Sal, em Castro Marim, para a apresentação do livro “Sou prosa, Tu poema”, da autoria de Ana Francisco e Carla Sabino, com apresentação de Susana Helena de Sousa, Isabel Agostinho, João Miguel Pereira e Filomena Sintra.

## **Peddy Paper do Rio Seco reuniu mais de 20 equipas**

Mais de 20 equipas e cerca de 200 participantes, percorreram, no dia 15 de maio, 7km de charadas, testes à cultura geral e desafiantes jogos tradicionais, na 5ª edição do Peddy Paper do Rio Seco, organizado pelo Grupo Desportivo e Cultural do Rio Seco.

## **300 Participantes na “Caminhada solidária” em Castro Marim**

Decorreu, no dia 15 de maio, uma Caminhada Solidária em Castro Marim, que visou apoiar a Associação Oncológica do Algarve (AOA). Ao apelo responderam cerca de 300 pessoas, que, simbolicamente, caminharam 3 km pela vila de Castro Marim, desde o Pavilhão José Guilhermino, passando pelo Forte e Revelim de Santo António.

## **“Arte sem Fronteiras” dançou em Castro Marim**

O Revelim de Santo António, em Castro Marim, foi, no dia 15 de maio, palco do V Festival Internacional de Dança “Arte sem Fronteiras”. O espetáculo, de livre acesso, teve casa cheia e foi uma coorganização da Associação “Animashow”/Escola de Dança “Splash”, com o apoio da Câmara Municipal de Castro Marim, Eurocidade do Guadiana, IPDJ e da Junta de Freguesia de Castro Marim.

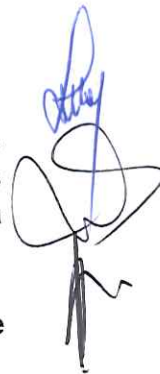
## **“O que nunca um adulto te disse”, apresentado na Casa do Sal**

Foi um público jovem e interessado aquele que acolheu, no dia 18 de maio, a apresentação do novo livro de Ana Amorim Dias, na Casa do Sal, em Castro Marim. “O que nunca um adulto te disse”, pretende promover o encontro entre pais e filhos, num diálogo aberto, descomplexado e honesto, onde são abordados temas como o amor, a escola e todos os relacionamentos humanos, mas também sobre como manter a segurança nas redes sociais, nas festas “e em tudo o que a vida tem de bom”.

## **9ª Edição da Feira “Terra de Maio”**

A feira “Terra de Maio”, decorreu entre 20 a 22 de maio. Passaram milhares de visitantes, atraídos pelos sabores e saberes mais genuínos da serra algarvia. À semelhança dos anos anteriores, verificou-se uma grande afluência de público espanhol, o que reforça a importância da cooperação entre os três municípios da Eurocidade do Guadiana: Castro Marim, Vila Real de St. António e Ayamonte. Promover a Cabra de Raça Algarvia e os saberes e sabores a ela associados, é o mote deste evento, que tem vindo a crescer e a conquistar espaço no

calendário de programação cultural do Algarve e também na andaluza. O objetivo do certame é promover produtos locais e regionais resultantes das atividades ligadas à agricultura e à criação de gado, bem como as próprias atividades em si, e também aumentar o volume de vendas através da comercialização direta.



### **Muita adrenalina na I Corrida de Carrinhos de Rolamentos do Monte Francisco**

Decorreu, no dia 22 de maio, em Monte Francisco (Castro Marim), a I Corrida de Carrinhos de Rolamentos, numa tarde animada, onde não faltou adrenalina, velocidade e diversão, num evento único e original. Esta iniciativa foi organizada pelo Campesino RFC e Junta de Freguesia de Castro Marim com o apoio logístico da Câmara Municipal de Castro Marim.

### **Marcha Corrida de Castro Marim reuniu cerca de 200 participantes**

Decorreu, no dia 22 de maio, a Marcha Corrida de Castro Marim, iniciativa que se inseriu no Circuito de Marchas Corrida do Algarve, do Programa Nacional de Marcha Corrida, onde participaram 220 pessoas, entre os 18 e os 83 anos. A Marcha Corrida no Sapal de Castro Marim/V.R.S.A. é organizada pela Câmara Municipal de Castro Marim, Plano Nacional de Marcha Corrida, Instituto Português do Desporto, Plano Nacional de Ética no Desporto e do Programa Nacional "Desporto Para Todos" e contou com o apoio da Reserva do Sapal de Castro Marim/VRSA, da GNR local e dos Bombeiros Voluntários de Vila Real de Santo António.

### **Castro Marim em "Festa da Cataplana" durante o mês de junho**

Decorre, de 1 a 30 de junho, a Festa da Cataplana, na sua terceira edição. Iniciativa da Câmara Municipal de Castro Marim e dos restaurantes da frente mar do concelho, a Festa da Cataplana pretende promover e fomentar a economia e a gastronomia locais, atraindo os visitantes que já procuram Castro Marim pela qualidade das suas praias, mas também um público diferenciado, que procura a qualidade e o diferencial gastronómico, impulsionando a dinâmica económica antes do pico do verão, normalmente nos meses de julho e agosto. São 15 os restaurantes aderentes e apresentam, pelo menos, dois tipos de cataplana, com preços atrativos e diferenciadores.

### **Mega Caminhada assinalou Dia Mundial sem Tabaco em Castro Marim**

Cerca de 200 pessoas juntaram-se no dia 31 de maio, no final da tarde, para uma mega caminhada, organizada pelos Amigos da Caminhada de Castro Marim no âmbito do Dia Mundial sem Tabaco. Presentes estiveram alguns dos ex-fumadores que, há cerca de um ano, aceitaram o repto da Câmara Municipal de Castro Marim de uma vida sem fumo e que já somam um total de 215. No mesmo âmbito, a Câmara Municipal de Castro Marim apresentou uma equipa multidisciplinar que estará à frente do programa de combate à obesidade: uma psicóloga, uma nutricionista e os técnicos de desporto do município.



## **Festa dos Vizinhos em Furnazinhas e Azinhal**

Assinalou-se, no dia 31 de maio, o Dia Mundial dos Vizinhos em Furnazinhas, freguesia de Odeleite e em Azinhal. Convívio, boa-disposição e muita animação.

## **Castro Marim comemorou “Dia Mundial da Criança” com visita às Salinas**

No âmbito das comemorações do “Dia Mundial da criança”, os alunos do 1º ciclo do Agrupamento de Escolas de Castro Marim, realizaram uma visita à salina “Félix” gerida pela empresa municipal “NovBaesuris”, comemorando a efeméride de uma forma lúdica e diferente e, ao mesmo tempo, ficando a conhecer um pouco mais do denominado “Melhor sal do Mundo”, numa iniciativa conjunta entre a autarquia de Castro Marim e a CPCJ (Comissão de Proteção de Jovens e Crianças em Risco) de Castro Marim.

## **Festas em Honra do Imaculado Coração de Maria consolidaram tradição religiosa de Altura**

Decorreram, de 3 a 5 de junho, as Festas em Honra do Imaculado Coração de Maria, em Altura. A fé e a devoção à Santa são a força motriz destas celebrações, também marcadas pelos saberes artesanais e pela animação musical. Esta foi uma iniciativa organizada pela Junta de Freguesia de Altura, Câmara Municipal de Castro Marim e Paróquia de Altura.

O Clube Recreativo Aloreense realizou XXIII Grande Prémio “Memorial Adílio Gomes”

Realizou-se no passado dia 10 de Junho, Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas, o 23º Grande Prémio “Memorial Adílio Gomes”, Milha Urbana, prova por escalões, inserida nas comemorações do 43º aniversário do Clube Recreativo Aloreense.

## **Praias de Castro Marim com Bandeiras Azul, Praia Acessível e Qualidade de Ouro hasteadas**

As praias de Castro Marim - Alagoa/Altura, Praia Verde e Cabeço – receberam no dia 13 de junho os galardões da Bandeira Azul, Bandeira Praia Acessível – Praia para Todos e Qualidade de Ouro.

## DIVERSOS



### Celebração de Protocolos

No período de tempo, que mediou entre a última e a atual Sessão da Assembleia Municipal, a Autarquia celebrou protocolos com as seguintes entidades:

- Protocolo entre o Município de Castro Marim e o Agrupamento de Escolas do Concelho de Castro Marim - Programa de Generalização do Fornecimento de Refeições escolares aos alunos do 1º Ciclo Ensino Básico.
- Protocolo entre o Município de Castro Marim e o Regimento de Engenharia Nº1
- Emprego da Engenharia Militar em Missões de Interesse Público.

### **Representação do Município em encontros e reuniões:**

A Câmara Municipal marcou presença em diversos encontros e reuniões de interesse para o município através do Senhor Presidente da Câmara e vereadores do executivo.

A saber:

#### **Presidente da Câmara:**

- Reuniões ordinárias da AMAL
- 09 de maio – Comemorações do Dia da Europa
- 13 de maio – Comemorações do Dia do Município de Vila Real de Santo António
- 24 de maio – Rede Social – Sessão Plenária
- 02 a 06 de junho – Representação do Município de Castro Marim na Feira Medieval de Guérande

#### **Vereadora Filomena Pascoal Sintra**

- 04 de maio – Aniversário da Banda Musical Castromarinense
- 06 de maio – Comemoração do Dia Mundial do Acordeão – Associação Mito Algarvio
- 09 de maio – Comemorações do Dia da Europa
- 20 de maio – Reunião na AMAL – Municípios de Baixa Densidade
- 02 de junho – Sessão de esclarecimento em Lisboa – LNEC – POSEUR -
- 17 de junho – Reunião na Universidade do Algarve – Secretária de Estado do Turismo “Programa de combate à sazonalidade no Algarve”
- 20 de junho – Reunião na AMAL – Canil Municipal

## Vereador Nuno Pereira

- 03 de maio – Reunião do CDOS / SMPC
- 06 de maio – Comemoração do Dia Mundial do Acordeão – Associação Mito Algarvio
- 09 de maio – Comemorações do Dia da Europa
- 02 a 06 de junho – Representação do Município de Castro Marim na Feira Medieval de Guérande
- 14 de junho – Hastear Bandeira Azul nas Praias do Concelho
- 17 de junho – Tomada de Posse dos Órgãos da Associação Nacional de Turismo
- 20 de junho – Reunião na AMAL – Canil Municipal



## INFORMAÇÃO FINANCEIRA

Informação da UOGAF nº 2274 de 2016/06/17

## INFORMAÇÃO JURIDICA

Informação da UOGAF – AJC - nº 2285 de 2016/06/20

Castro Marim, 21 de junho de 2016

O Presidente da Câmara,



Dr. Francisco Augusto Caimoto Amaral



# Câmara Municipal de Castro Marim

U | O | G | A | F |  
U.O. GESTÃO ADMINISTRATIVA  
FINANCEIRA

ASSUNTO: Informação nos termos da Al. c) do n.º 2 do Artigo º 25 da Lei 75/2013  
De 12 de Setembro

Município de Castro Marim  
ENTRADA  
2016-06-17  
SGD Reg. N.º.2274

DESPACHO

2016/ /  
O Presidente da Câmara

*Dr. Francisco Amaral*

## INFORMAÇÃO

Exm.º Sr. Presidente da Câmara

Nos termos da alínea c) do n.º2 do Artigo 25º, conjugado com o n.º4 do Artigo 35º, ambos da Lei 75/2013 de 12 de setembro, é **competência da Assembleia Municipal, apreciar em cada sessão ordinária informação escrita acerca da situação financeira do município**, a qual deverá ser enviada ao presidente do respetivo órgão até 5 dias antes da sessão.

Dessa mesma informação, e no que concerne à parte financeira, deverá constar o saldo e o estado das dívidas do município aos fornecedores com que se relaciona.

Desta forma, e para além do saldo das dívidas a terceiros, apresentam-se a seguinte informação, que se considera relevante para a devida apreciação acerca da situação financeira do município.

### DISPONIBILIDADES

- Disponibilidades Financeiras (2016-16-16)

Em caixa	Bancos	
	Orçamentais	Não Orçamentais
6 725,26 €	635 277,59 €	596 828,03 €
642 002,85 €		

## DIVIDAS

- Endividamento de M/LP - Empréstimos Contraídos (junho 2016)

Empréstimos			
Capital Utilizado	Capital Amortizado	Capital em dívida	Tempo médio restante
6 948 640,84 €	3 040 368,19 €	3 908 272,65 €	11

- Dividas a Fornecedores (com mais de 90 dias), relevantes para efeitos da Lei dos compromissos e pagamentos em atraso (2016-05-31):

Neste campo não se verificam dividas com mais de 90 dias em atraso, que sejam qualificadas com tal nos termos da Lei dos compromissos e pagamentos em atraso.

Existem sim **€433.569,11** em dívida, cujos serviços prestados tem que ver com empreitadas, em que foram violados os prazos contratuais, tendo o Município decidido pela aplicação de multas aos respetivos empreiteiros, num valor total de €995.984,67. Situações que ainda não se encontram regularizadas, quer a nível dos créditos, quer dos débitos.

- Dividas a fornecedores com menos de 90 dias em atraso (Gestão Corrente - 2016-06-16):

Dividas com menos de 90 dias em atraso	
Natureza	Valor
Despsas com pessoal	0,00 €
Aquisição de Bens	14 934,21 €
Aquisição de Serviços	42 351,16 €
Juros e outros encargos	
Transferências Correntes	14 260,54 €
Outras despesas correntes	1 023,22 €
Despesas de investimento	99 780,65 €
Transferências de Capital	0,00 €
Passivos financeiros	0,00 €
<b>Total</b>	<b>172 349,78 €</b>

**RESUMO ORÇAMENTAL**

Tendo por base valores previstos Versus Despesa Paga e Receita Bruta Cobrada

<b>Ano 2016 (1 de Janeiro a 16 de Junho)</b>				
		<b>Previsão Anual</b>	<b>Execução do Período</b>	<b>%</b>
Despesas	Correntes	10 043 563,00 €	3 771 419,35 €	37,55%
	Capital	3 591 383,00 €	580 533,11 €	16,16%
	<b>Total</b>	<b>13 634 946,00 €</b>	<b>4 351 952,46 €</b>	<b>31,92%</b>
Receitas	Correntes	11 832 755,00 €	4 474 076,77 €	37,81%
	Capital	1 511 567,00 €	212 566,63 €	14,06%
	outras	390 624,00 €	300 586,00 €	76,95%
	<b>Total</b>	<b>13 734 946,00 €</b>	<b>4 987 229,40 €</b>	<b>36,31%</b>

Assim, proponho que nos termos da legislação invocada no primeiro parágrafo deste documento, se remeta esta informação à Assembleia Municipal.

À consideração superior,

O Chefe de Divisão da U.O. de Gestão  
Administrativa e Financeira

  
Paulo Sérgio Mestre Simão



**Câmara  
Municipal  
de  
Castro Marim**

**U | O | G | A | F |**  
UNIDADE ORGÂNICA DE GESTÃO  
ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

APOIO JURÍDICO E  
CONTENCIOSO

**ASSUNTO:** Listagem de Processos Judiciais Pendentes – Informação à Assembleia Municipal – Junho 2016

Documento Interno  
Nº 2285 Data: 20/06/2016

**DESPACHO**

2016/ /  
O Presidente da Câmara

Dr. Francisco Amaral

**PARECER**

Visto. Proposto que se remeta para a Assembleia Municipal.

2016/ 20  
O Chefe de Divisão

Paulo Sérgio Mestre Simão

**INFORMAÇÃO**

Nos termos e para os efeitos do disposto no artigo 35.º, n.º 4 conjugado com o artigo 25.º, n.º 2, alínea c), ambos da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, remeto, em anexo, a listagem dos processos judiciais pendentes.

À consideração superior

Castro Marim, 20 de Junho de 2016

Técnico Superior

Cláudia Sofia Cavaco Evaristo

Cláudia Sofia Cavaco Evaristo



## Câmara Municipal de Castro Marim

### LISTAGEM DE PROCESSOS JUDICIAIS PENDENTES

#### ➤ Processos pendentes nos Tribunais Administrativos

##### 1. Processo n.º 569/2003-A

Tribunal Administrativo de Círculo de Lisboa

Exequente: Luís Isménio Ângelo Carmelo

Executado: Município de Castro Marim

Objeto/ Pedido: Cumprimento de sentença que condenou o Município a executar as obras necessárias a prevenir inundações na moradia do Exequente.

Estado: Instância suspensa até fim de 2015, por acordo das partes.

##### 2. Processo n.º 550/09.3BELLE

Tribunal Administrativo e Fiscal de Loulé

Autora: Habipro – Construção Civil, S.A.

Réu: Município de Castro Marim

Objeto/ Pedido: Condenação do Município ao pagamento de uma indemnização, pelo atraso verificado na execução da empreitada de construção da Biblioteca Municipal de Castro Marim. O Município apresentou reconvenção, pedindo também a condenação da Autora no pagamento de multa por violação dos prazos contratuais.

Estado: Aguarda decisão do recurso interposto pelo Município para o Tribunal Central Administrativo Sul.





**Câmara Municipal de Castro Marim**

**3. Processo n.º 162/11.1BELLE**

Tribunal Administrativo e Fiscal de Loulé

Autora: Imosoudos – Construção Civil e Obras Públicas, S.A.

Réu: Município de Castro Marim

Objeto/ Pedido: Condenação do Município no pagamento de indemnização pelos prejuízos suportados com a permanência agravada em obra, decorrente de atrasos no âmbito da execução do contrato de empreitada relativo à nova escola EB1 de Altura.

Estado: Aguarda que seja proferida sentença.

**4. Processo n.º 251/11.2BELLE**

Tribunal Administrativo e Fiscal de Loulé

Autor: Vicente Martins Rodrigues (e Outros)

Réu: Município de Castro Marim (e Outros)

Objeto/ Pedido: Declaração de nulidade do despacho que revogou o ato de aprovação de projeto de arquitetura e condenação no pagamento de indemnização por danos sofridos.

Estado: Aguarda decisão do recurso, interposto para o Tribunal Central Administrativo Sul, da sentença que julgou improcedente a ação, dando razão ao Município.

**5. Processo n.º 1/12.6BELLE**

Tribunal Administrativo e Fiscal de Loulé

Autor: Pedro Celestino da Conceição Ramos

Réu: Município de Castro Marim



## **Câmara Municipal de Castro Marim**

Objeto/ Pedido: Anulação do despacho do Senhor Presidente de 23.09.2011; Condenação à emissão do alvará de utilização da moradia do lote 123 do loteamento da Praia Verde; Condenação no pagamento de indemnização.

Estado: Aguarda que seja proferida sentença.

### **6. Processo n.º 615/13.7BELLE**

Tribunal Administrativo e Fiscal de Loulé

Autor: Pedro Celestino da Conceição Ramos

Réu: Município de Castro Marim

Objeto/ Pedido: Condenação à emissão do título de autorização de utilização da moradia do lote 123 do loteamento da Praia Verde; Condenação ao pagamento de uma indemnização.

Estado: Aguarda marcação de audiência de julgamento

### **7. Processo n.º 179/13.1BELLE**

Tribunal Administrativo e Fiscal de Loulé

Autor: Município de Castro Marim

Ré: Caixa Geral de Aposentações

Objeto/ Pedido: O Município peticiona a devolução de verbas ilicitamente retidas pela Ré.

Estado: Aguarda marcação de audiência de julgamento



**Câmara Municipal de Castro Marim**

**8. Processo n.º 522/14.6BELLE**

Tribunal Administrativo e Fiscal de Loulé

Autora: Luísa Bonifácio Garcia Ferreira

Réu: Município de Castro Marim

Contrainteressada: Turmuge – Empreendimentos Turísticos, S.A.

Objeto/ Pedido: Condenação do Município a abster-se de renovar a licença de obras de construção titulada pelo alvará n.º 19/2003 ou a emitir qualquer outra licença com idêntico conteúdo e ou objeto.

Estado: Aguarda marcação de audiência de julgamento

**9. Processo n.º 522/14.6BELLE-A (processo cautelar)**

Tribunal Administrativo e Fiscal de Loulé

Requerente: Luísa Bonifácio Garcia Ferreira

Requerida: Município de Castro Marim

Contrainteressada: Turmuge – Empreendimentos Turísticos, S.A.

Objeto/ Pedido: Intimação do Município a abster-se de renovar a licença de obras de construção titulada pelo alvará n.º 19/2003 ou emitir qualquer outra licença com idêntico conteúdo e ou objeto.

Estado: Foi proferida sentença que indeferiu o pedido cautelar.

**10. Processo n.º 662/15.4BELLE**

Tribunal Administrativo e Fiscal de Loulé

Autora: Alturamar – Sociedade de Construções, Lda.

Réu: Município de Castro Marim



## **Câmara Municipal de Castro Marim**

Objeto/ Pedido: Reversão da propriedade e adjudicação à Autora de prédio objeto de expropriação para execução do Plano de Pormenor n.º 1 de Altura

Estado: O Município apresentou contestação. Aguarda marcação de audiência de julgamento.

### **11. Processo n.º 663/15.2BELLE**

Tribunal Administrativo e Fiscal de Loulé

Autor: Manuel Almeida Martins e Outros

Réu: Município de Castro Marim

Objeto/ Pedido: Reversão da propriedade e adjudicação à Autora de prédio objeto de expropriação para execução do Plano de Pormenor n.º 1 de Altura

Estado: Foi proferida sentença que absolveu o Município da instância, por ilegitimidade.

### **12. Processo n.º 665/15.9BELLE**

Tribunal Administrativo e Fiscal de Loulé

Autor: José Rua Cavaco e Outros

Réu: Município de Castro Marim

Objeto/ Pedido: Reversão da propriedade e adjudicação à Autora de prédio objeto de expropriação para execução do Plano de Pormenor n.º 1 de Altura

Estado: Foi proferida sentença que absolveu o Município da instância, por ilegitimidade.



**Câmara Municipal de Castro Marim**

**13. Processo n.º 830/15.9BELLE**

Tribunal Administrativo e Fiscal de Loulé

Autores: Luís Manuel Rodrigues do Nascimento (e outra)

Réu: Município de Castro Marim

Objeto/ Pedido: Declaração de nulidade ou anulação do despacho do Sr. Presidente da Câmara Municipal, de 16 de julho de 2015 que ordenou a demolição de uma caravana e equipamentos acessórios, propriedade dos Autores.

Estado: Aguarda marcação de audiência de julgamento.

➤ **Processos pendentes nos Tribunais Judiciais**

**14. Processo n.º 1081/13.2TBVNO**

Instância Central de Santarém – Comarca de Santarém

Insolvente: Tresa – Construções do Algarve, S.A.

Reclamante: Município de Castro Marim

Objeto/ Pedido: O Município reclama créditos no montante de € 350.313,40.

Estado: Foi proferido Acórdão pelo Supremo Tribunal de Justiça que não conheceu da matéria alegada contra o crédito do Município. O crédito encontra-se definitivamente reconhecido.

**15. Processo n.º 2682/15.0T8LLE**

Instância Central de Loulé- Secção de Execução

Exequente: Manuel de Jesus Mendes (e outra)

Executado: Município de Castro Marim



## Câmara Municipal de Castro Marim

Objeto/ Pedido: Condenação do Município a entregar terreno inscrito na matriz sob o artigo 119-BZ, da freguesia de Altura, livre das obras aí executadas.

Estado: O Município deduziu embargos de executado.

➤ **Processos pendentes nos Tribunais Judiciais: Expropriações**

**16. Processo n.º 170/07.7TBVRS**

Instância Local de Vila Real de Santo António – Comarca de Faro

Expropriante: Município de Castro Marim

Expropriado: Manuel Madeira Junqueiro (e outros)

Objeto: Expropriação para execução do Plano de Pormenor da Quinta das Choças

Estado: Aguarda que se concretize a notificação dos Expropriados.

**17. Processo n.º 171/07.5TBVRS**

Instância Local de Vila Real de Santo António – Comarca de Faro

Expropriante: Município de Castro Marim

Expropriado: Domingos António (e outros)

Objeto: Expropriação para execução do Plano de Pormenor da Quinta das Choças

Estado: Aguarda habilitação dos herdeiros do expropriado falecido.

**18. Processo n.º 172/07.3TBVRS**

Instância Local de Vila Real de Santo António – Comarca de Faro

Expropriante: Município de Castro Marim

Expropriado: Balbina Vaz Palma (e outros)



**Câmara Municipal de Castro Marim**

Objeto: Expropriação para execução do Plano de Pormenor da Quinta das Choças

Estado: Aguarda habilitação dos herdeiros do Expropriado falecido.

**19. Processo n.º 973/09.8TBVRS**

Instância Local de Vila Real de Santo António – Comarca de Faro

Expropriante: Município de Castro Marim

Expropriado: Manuel Almeida Martins

Objeto: Expropriação para execução do Plano de Pormenor n.º 1 de Altura.

Estado: O Expropriante impugnou o valor pago por expropriação. Aguarda decisão.

**20. Processo n.º 974/09.6TBVRS**

Instância Local de Vila Real de Santo António – Comarca de Faro

Expropriante: Município de Castro Marim

Expropriado: Manuel Mário da Encarnação Revez

Objeto: Expropriação para execução do Plano de Pormenor n.º 1 de Altura.

Estado: O Expropriante impugnou o valor pago por expropriação. Aguarda decisão.

**21. Processo n.º 975/09.4TBVRS**

Instância Local de Vila Real de Santo António – Comarca de Faro

Expropriante: Município de Castro Marim

Expropriado: Alturamar – Sociedade de Construções, Lda.

Objeto: Expropriação para execução do Plano de Pormenor n.º 1 de Altura.



**Câmara Municipal de Castro Marim**

Estado: O Expropriante impugnou o valor pago por expropriação. Aguarda decisão.

**22. Processo n.º 976/09.2TBVRS**

Instância Local de Vila Real de Santo António – Comarca de Faro

Expropriante: Município de Castro Marim

Expropriado: José Rua Cavaco

Objeto: Expropriação para execução do Plano de Pormenor n.º 1 de Altura.

Estado: O Expropriante impugnou o valor pago por expropriação. Aguarda decisão.

**Castro Marim, 20 de junho de 2016**



## Município de Castro Marim

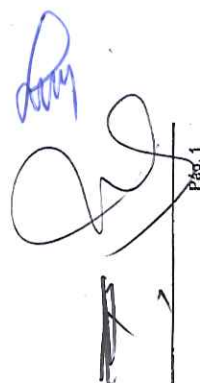
### Alvarás de Construção emitidos

De 26/04/2016 a 21/06/2016

21/06/2016

Processo	Núm. Alv.	Dt. Início	Dt. Fim Alv.	Requerente / Morada	Local da Obra / Freguesia
▶ 01 / 2010 / 37 / 0	20	29-04-2016	29-04-2016	Mário Lage - Construção Civil, Sociedade Unipessoal, Ld.ª Largo Maria Joaquina, 8	Alagôa - Altura
▶ 01 / 2015 / 24 / 0	21	20-05-2016	20-05-2016	Antoine Aurelien Duarte Rua Bernardo Passos, 4	Urb. da Praia Verde (Real Village), 66 - Praia Verde Castro Marim
▶ 01 / 2015 / 53 / 0	22	30-05-2016	31-05-2017	Set Heaters Idª Rua dos Jacintos, 22	Urb. Dunamar Altura
▶ 01 / 2016 / 5 / 0	23	06-06-2016	31-08-2016	Luis Miguel Teixeira Marques dos Santos E.N.125 - Altura	Edifício Al-Paranaguá - loja 6 - fração F - Altura Altura
▶ 01 / 2016 / 12 / 0	24	07-06-2016	29-06-2016	António Fernando Madeira Urb. Quinta da Cerca - Lote 11	Urb. Quinta da Cerca - lote 11 - Castro Marim Castro Marim

Total: 5



## Município de Castro Marim

### Relação de Alvarás de Utilização emitidos

(Para cumprimento do disposto no art.º 128º do Código do Imposto Municipal sobre Imóveis, aprovado pelo Dec.-Lei n.º 287/2003, de 12 de novembro)

21/06/2016

De 26/04/2016 a 21/06/2016

N.º Lic.	Data	Requerente		Local da Obra		Finalidade	Tipo Construção			
		Morada	Ar. Impl.	Ar. Impl.	Ar. Impl.			Observações	Artigo Matriz	Artigo Matriz
11	05-05-2016	149291779 - Joaquim Marques Dias Avenida Av. Padre Pafrício, 267 T1	2	305,70	São Bartolomeu do Sul Castro Marim 47,30	87,00	87,38	1203/19880921	Alterações	5952
3,00	2									
13	20-05-2016	217393535 - Fernando Jorge Martins Calvinho Rua São Gonçalo de Lagos, 7 Castro Marim / 8950-141 - Castro Marim	4	64,80	Travessa São Gonçalo de Lagos Castro Marim	64,15	64,15	5254	Habituação	6436
3,00	2									
12	20-05-2016	124123694 - Elvira Pereira do Carmo Rua Pinheiro Borges, 22 - 10.º DL.º Alfragide / 2610-140 - AMADORA	6	446,00	Rua da Alagoa Altura	172,00	137,73	12,00	01351/19990521	3738
3,00	1									
14	20-06-2016	166216534 - António Fernando Lima de Sousa Travessa João Paulo II., 43 Candelo / 4400-479 - VILA NOVA DE GAIA		219,20	Urb. Regatinho Altura				Piscinas e anexos	3921

Total: 4

## Município de Castro Marim

### Processos com Aprovação definitiva

De 26/04/2016 a 21/06/2016

21/06/2016

Processo	Dt. Entrada	Dt. Aprov.	Requerente	Situação	Local da Obra
▶ 01 / 2016 / 9 / 0 TP: Projecto de arquitectura	05-02-2016	02-05-2016 TC: Alterações	Ana Maria Palminha do Couto Ormonde TU: Habitação	Pendente	Rua de S. Sebastião, 31 - Castro Marim - Freg.>> Castro Marim
▶ 01 / 2015 / 45 / 0 TP: Projecto de arquitectura	04-12-2015	13-05-2016 TC: Nova edificação	Jorge Filipe Baltazar Martins TU: Habitação	Pendente	Urb. Alagoa Praia Norte - 46 - Freg.>> Altura
▶ 01 / 2015 / 53 / 0 TP: Projecto de arquitectura	30-12-2015	11-05-2016 TC: Nova edificação	Set Heaters Idª TU: Habitação	Tramitação	Urb. Dunamar - Freg.>> Altura
▶ 08 / 2015 / 3 / 0 TP: Alteração ao alvará	30-11-2015	30-05-2016 TC: Alterações	Garcipiano, S.A. TU: Habitação	Pendente	Urb. da Praia Verde (Real Village) - 89, 90 - Praia Verde - Freg.>> Castro Marim

Total: 4

## Município de Castro Marim

### Processos com projeto de Arquitetura aprovado

21/06/2016

De 26/04/2016 a 21/06/2016

Processo	Dt. Entrada	Dt. Aprov.	Requerente	Situação	Local da Obra
▶ 01 / 2016 / 17 / 0 TP: Projecto de arquitectura	31-03-2016	26-04-2016	José Rosa Caria TC: Nova edificação	Tramitação	Urb. Casas da Alcaria - lote 24 - Freg.>> Altura
▶ 01 / 2016 / 9 / 0 TP: Projecto de arquitectura	05-02-2016	03-05-2016	Ana Maria Palminha do Couto Ormonde TC: Alterações	Pendente	Rua de S. Sebastião, 31 - Castro Marim - Freg.>> Castro Marim
▶ 01 / 2015 / 63 / 0 TP: Projecto de arquitectura	30-12-2015	11-05-2016	Set Healers lda TC: Nova edificação	Tramitação	Urb. Dunamar - Freg.>> Altura

Total: 3

# Município de Castro Marim

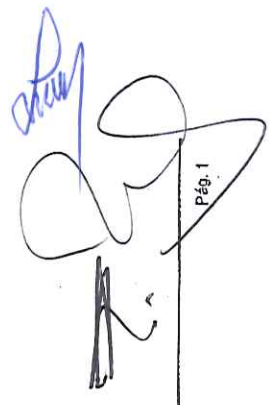
## Comunicações Prévias emitidas

De 26/04/2016 a 21/06/2016

21/06/2016

Processo	Número	Dt. Início	Dt. Fim	Requerente / Morada	Local da Obra / Freguesia
▶ 01 / 2016 / 1 / 0	5	29-04-2016	25-07-2016	António Manuel Silva Ribeiro Av. de Santa Maria, 25 - 1.º Esq.º	Retur - 131 - Retur Castro Marim

Total: 1



Joaquina

# Declaração de voto

Intervenção do sr. Vítor Estevens acerca do Desporto na Assembleia de 26 de abril de 2016

"Em relação ao desporto tenho que dar os parabéns à equipa técnica da União pelo grande trabalho que está a fazer com o Futsal, ao Luís Vicente é a ele sobretudo que se deve este entusiasmo todo em volta da equipa, mas no entanto também tenho a dizer que fiquei um bocadinho triste no último jogo, voltei a ver um problema que já se vem arrastando há algum tempo na União e já vem há longos anos desde o tempo que as minhas filhas lá andavam. Voltei a ver uma criança que teve um choque com o adversário, foi casual não interessa, teve algum traumatismo e não havia ninguém para acudir a criança a não ser o treinador, quer dizer o treinador é massagista, quase que é roupeiro só não é porque estão lá os elementos que fazem esse serviço.

Acho que com os subsídios que o União tem recebido já devia ter garantido pelo menos lá uma pessoa que tivesse pelo menos os primeiros socorros para poder dar. Porque eu recordo-me quando isso aconteceu há anos atrás se não fosse o pai de uma das atletas ser enfermeiro a criança ia com o dedo entalado para o Centro de Saúde porque nem sequer o centro de massagens estava aberto, portanto de 1ºs socorros estaria aberto".

acta

Para fazer parte da presente

29/06/2016

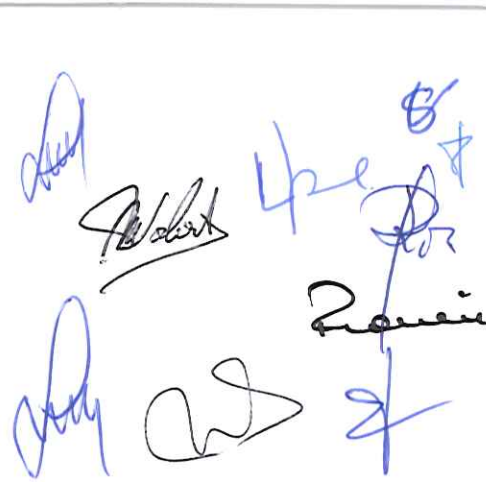


Exmo. Senhor

Presidente da Assembleia Municipal de Castro Marim

**Assunto – Relatório de Gestão – Exercício de 2015**

***Prestação de Contas Consolidadas.***



Os membros eleitos na lista do Partido Socialista, em presença das competências próprias deste órgão do município constantes na Lei nº 73/2013, de 3 de setembro, e na presença da Proposta apresentada pelo Sr. presidente a Câmara Municipal, têm sobre a mesma a seguinte posição:

A documentação referente ao Relatório de Gestão do Exercício de 2015 (Contas Consolidadas) do Município de Castro Marim, espelha detalhada e convenientemente o resultado do exercício financeiro/económico, cuja análise aos indicadores não carece de muita mais prova para além daquilo que é referenciado pelo autor do Relatório e posterior Certificação Legal das Contas Consolidadas da responsabilidades do Sr. Revisor Oficial de Contas.

A Certificação Legal de Contas apresenta uma **RESERVA no ponto 7**, a qual é fundamental para uma melhor comparação das Contas e cuja apresentação é obrigatória.

O **Mapa de Fluxos de Caixa** é um mapa que nos permite verificar/observar a origem e aplicação dos fundos (*leia-se dinheiro*), pelo que a sua apresentação é fundamental para percebermos o que realmente se passou durante o exercício de 2015 em termos de fluxos financeiros.

Mais uma vez, este elemento preponderante para análise não é apresentado por falha do método utilizado, ainda que seja justificado como sendo a forma normal pelo responsável máximo do executivo, por não ser exigida a mesma documentação e forma procedimental para a entidade participada pela Câmara Municipal sobre tais documentos e discriminações.

O Resultado Líquido de **2015** foi de um prejuízo de **1.646.762,31 Euros**, enquanto, o do ano **2014** foi de **1.998.493,44 Euros**, ou seja, houve um pequeno decréscimo do prejuízo, sendo que o montante em causa é ainda de valor bastante considerável.

Quanto aos **Resultados Operacionais**, temos que no ano de **2015** foi de **2.099,30 Euros**, enquanto, no ano **2014** foi de **2.485.205,01 Euros**, verificando-se uma diminuição nos resultados Operacionais, ou seja, o resultado sem contar com os custos/proveitos financeiros bem como os extraordinários, assistindo-se a que os proveitos e ganhos operacionais foram de **11.089.784,83 Euros** e os outros custos operacionais foram de **13.189.626,50 Euros**

Relativamente ao número de funcionários do município e na entidade participada (*Empresa Municipal Novabaesuris*), verificamos existirem **170 (136 mais 34)**, portanto **mais 7** do que o ano anterior, cujos custos importa aqui novamente mencionar e equacionar, tanto mais que o Sr. presidente da Câmara Municipal afirma repetidas vezes não ter pessoal suficiente para o desempenho das tarefas, designadamente, as que se prendem com o funcionamento, limpeza, tratamento e manutenção dos espaços verdes e dos espaços públicos.

É nosso dever questionar o Sr. presidente da Câmara, dizendo que de facto, os prejuízos apresentados continuam a ser de montante considerável e que importa urgentemente inverter esta tendência, pois a população não poderá continuar a contribuir de forma direta e indireta para pagar custos para os quais o município não tem capacidade para os pagar de forma natural e, que se veem aumentar de forma pouco clara e justificada para a grande maioria dos castromarinenses.

Os documentos descritivos e justificativos agora analisados e colocados à nossa disposição face ao ano de 2015 merecem-nos uma reflexão profunda e assim sendo e, porque já tivemos oportunidade de manifestar a nossa discordância sobre os números e a sua aplicação em sede da aprovação das Contas de Gerência, a nossa posição vai no **sentido da abstenção**, porque estes documentos mais não são do que o espelhar da gestão anual já anteriormente criticada.

Os membros do PS

*Luís*  
*Sónia Vazquez*  
*Amândio Norbert*  
*Jão Manuel da Silva Ribeiro*  
*Ribeiro*  
*Luís*  
*Vitor Estêvão*



## DECLARAÇÃO DE VOTO

Na presença da Proposta de Moção apresentada em devido tempo pela bancada do PSD, face à importância e contexto em que a mesma decorre, temos a tecer alguns considerando e tomar sobre a mesma a seguinte posição:

Depois de levar a questão da regionalização ao Congresso Nacional do partido, e assumindo-se desde logo como o grande paladino da sua implementação através de grande foguetório mediático, o PSD Regional resolveu apresentar a mesmíssima moção aos órgãos autárquicos do Algarve, propondo que “a necessidade da Regionalização Administrativa de Portugal Continental seja incluída no âmbito e como medida prioritária do Programa Nacional de Reformas”, em boa hora apresentado à discussão pública pelo XXI Governo Constitucional.

Apetece-nos perguntar se este PSD é o mesmo que prometeu tirar a norma travão da Constituição da República Portuguesa que obriga à instituição em concreto e em simultâneo de todas as Regiões Administrativas pela boca de Pedro Passos Coelho, Presidente do partido, e permitiria a criação da região-piloto do Algarve?!

Convém não esquecer que o ainda líder do PSD defendeu em 15 de setembro de 2010 a remoção do “travão constitucional” à implementação de uma “solução gradualista” para a regionalização do país, através da criação de uma “experiência piloto” e nada fez nesse sentido enquanto Primeiro-ministro.

Apetece-nos perguntar se este PSD é o mesmo que, entre 2011 e 2015, esteve mais de quatro anos no Poder com maioria absoluta e nada fez para cumprir uma promessa eleitoral do seu líder tornado Primeiro-Ministro da República, antes reforçando os mecanismos de centralização e limitando a capacidade de intervenção dos serviços desconcentrados da Administração Pública, com prejuízos inegáveis na educação, saúde e ação social?!

Apetece-nos perguntar se este PSD é o mesmo que desfraldou a bandeira da Reforma do Estado e nada mais fez do que uma lei plena de inconstitucionalidades, revista no segredo dos deuses após o chumbo do Tribunal Constitucional e publicou às escondidas, durante a campanha eleitoral

para as Autárquicas de 2013, um pacote incluindo no mesmo diploma o regime jurídico das autarquias locais, o estatuto das entidades intermunicipais, o regime jurídico da transferência de competências do Estado para as autarquias locais e para as entidades intermunicipais, assim como da delegação de competências do Estado nas autarquias locais e nas entidades intermunicipais e dos municípios nas entidades intermunicipais e nas freguesias e o regime jurídico do associativismo autárquico, **esquecendo-se**, posteriormente de dotar as autarquias e as entidades intermunicipais de meios e recursos para concretizarem os seus elevados objetivos e expetativas.

Apetece-nos perguntar se este PSD é o mesmo que, prometendo legislação amiga das autarquias, encerrou freguesias a régua e esquadro, atacou a autonomia dos Municípios impondo a lei das 35 horas (**hoje felizmente já reposta a ilegalidade**) e prejudicou a prestação de serviços públicos impedindo a contratação de pessoal, como se não bastassem as dificuldades impostas com uma lei de compromissos e pagamentos em atraso verdadeiramente draconiana, alterou a lei do setor empresarial local de forma cega e desrespeitou os acordos com a Associação Nacional dos Municípios Portugueses?!

Apetece-nos perguntar ainda, se este PSD <sup>vs</sup> olhou-se ao espelho quando repetiu os argumentos usados pelos defensores da Regionalização Administrativa ao longo dos anos na fundamentação da presente moção e ignorou a ação governativa do Governo de António Guterres que capacitou as autarquias locais para melhor desempenharem as suas funções, dotando-as com um regime jurídico potenciador da intervenção dos cidadãos, aumentando a sua autonomia financeira (**+85% de transferências financeiras**) e confiando nas suas estruturas associativas para gerirem os fundos comunitários, tal como sucedeu no Algarve entre 1997 e 2002?!

Agora, completamente desintonizado da agenda política, procurando cavalgar o sentimento de desilusão dos algarvios com uma promessa política sempre adiada e um compromisso constitucional que peca por omissão, **este regresso ao passado do PSD-Algarve** revela que pouco ou nada aprenderam com o resultado das eleições de 2015 e que nem a alteração recente do seu diretório regional serviu para alterar esse rumo.

A falta de memória e o desrespeito pelos compromissos eleitorais apenas contribuirá para aprofundar o fosso existente entre os cidadãos e os eleitos, fazendo um discurso em Lisboa e propalando outro no Algarve, apenas fundado em razões demagógicas que alargam ainda mais esse fosso e prejudicam de forma irreparável relações que devem ser de confiança e proximidade.

Pior ainda, a proposta do PSD-Algarve chega-nos depois da aprovação do Plano Nacional de Reformas no Conselho de Ministros, depois de um amplo debate público sobre os seus objetivos, no qual o PSD nacional optou para fazer figura de corpo presente, aliás, seguindo o triste exemplo que já havia proporcionado ao País aquando da discussão parlamentar do Orçamento de Estado para 2016, quando desistiu de apresentar quaisquer propostas de melhoria.

Concordando com a generalidade dos considerandos que fundamentam a proposta agora apresentada e submetida à nossa apreciação, não podemos aceitar que os órgãos autárquicos e intermunicipais do Algarve sejam instrumentalizados para alcançar fins meramente partidários de forma totalmente irresponsável.

Defendemos que o Estado deve assegurar o pleno cumprimento do princípio da subsidiariedade, assegurar o aprofundamento da democracia local e implementar um processo de descentralização como pilar da reforma do Estado.

Segundo o Programa do XXI Governo Constitucional e o Plano Nacional de Reformas, as Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional verão legitimado democraticamente o seu modelo de organização enquanto regiões de planeamento e de desenvolvimento territorial, sendo ainda conferida prioridade à coerência territorial da administração desconcentrada do Estado, pelo que se promoverá a integração dos serviços desconcentrados do Estado nas CCDR 's.

No mesmo sentido, será reforçada a cooperação intermunicipal através das Comunidades Intermunicipais e a legitimidade democrática e competência das Áreas Metropolitanas.

Coerentemente, será reforçado o papel dos Municípios e das Freguesias na gestão de serviços públicos de proximidade, preparando um novo enquadramento financeiro e de competências, de modo a concretizar, a partir de 2017, um novo modelo territorial, cumprindo o princípio da subsidiariedade.

Ainda antes das próximas eleições autárquicas, os Municípios terão novas competências, resultantes da descentralização de várias áreas de política pública, como a educação (com respeito pela autonomia das escolas), a saúde, a ação social, dos transportes, da cultura, a proteção civil e as áreas portuárias.

Consciente da necessidade de aprofundarmos o processo de Reforma do Estado, o PS-Algarve não abandona a defesa das Regiões Administrativas, como autarquias locais de âmbito regional.

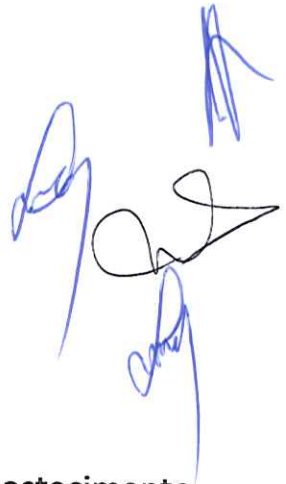
Contudo, neste momento, este é o passo possível na defesa da Regionalização e no caminho a percorrer até à sua instituição em concreto, para fecharmos o edifício do Poder Local autárquico conforme foi previsto na Constituição da República Portuguesa em vigor há quarenta anos.

Sublinha-se que acompanhamos os considerandos que sustentam esta proposta e pugnamos pela Regionalização, **votando favoravelmente esta moção**, mas não podemos deixar de sublinhar a falta de seriedade e a demagogia que a proposta encerra.

**Os membros do PS**



## Moção de Recomendação



**Assunto – Rede de Rega das Várzeas da Ribeira de Odeleite**

O **Complexo Hidroagrícola Odeleite-Beliche** tem como objetivo o abastecimento de água para consumo doméstico aos concelhos do Sotavento Algarvio e do Algarve Central e ainda, no âmbito da sua capacidade hídrica, o uso para rega dos solos agrícolas da Sub-Região numa extensão aproximada a 7.800 hectares.

É de todos conhecida a importância desta infraestrutura estruturante da Região, que para além dos benefícios diretos decorrentes dos objetivos do aproveitamento para o uso doméstico nas áreas urbanas, turísticas e rurais, acresce a sua capacidade para a utilização nos campos de rega à importante área agrícola e pecuária da região, otimizando os fatores hidroagrícolas que já vinha escasseando no final do século passado.

O galopante e perigoso avanço da salinização de grande parte da Costa Algarvia, em resultado da elevada extração de água do subsolo para fins turísticos e agrícolas, já estava colocando em causa o equilíbrio ecológico desta região.

O Complexo Hídrico existente teve como primeira construção a **Barragem do Beliche no ano de 1985**, há mais de 30 anos, sendo que a construção da **Barragem de Odeleite e Túnel Beliche-Odeleite** decorreu até final do **mês de agosto do ano 1996**, concretamente: completará 20 anos proximamente.

Se os proprietários e agricultores beneficiários da Zona de Rega da Barragem do Beliche viram satisfeita a antiga e justa aspiração da construção de uma Rede de Rega para a zona, coisa semelhante não fora conseguido pelos residentes e proprietários da Zona Jusante da Barragem de Odeleite, porquanto, sucessivas vezes reclamaram e reclamam tal necessidade e direitos junto de quem tem poderes de decisão, intenção que mais não constituirá do que o fazer-se justiça à imperiosa situação que já esteve para ser realidade por sucessivas vezes.

Se muitos são os algarvios que na Sub-Região já beneficiam deste bem público em matéria da Rede de Rega para fins agrícolas, o que dirão aqueles que dispuseram das suas propriedades perdendo-lhes o direito, ainda que

materialmente compensados à data por quantitativos hoje discutíveis, os mesmos, que *lutam há mais de 20 anos* para que não lhes seja negada essa possibilidade.

De facto, muito tem sido o movimento que um grupo de cidadãos devidamente constituído em associação tem desenvolvido junto do Ministério da Agricultura e Pescas e do Organismo Regional do sector, bem como do Sr. presidente da Câmara Municipal de Castro Marim, explanando os seus propósitos, embora não tendo ainda sido conseguida a execução das necessárias obras hidroagrícolas.

Sabendo-se que o assunto e momento que vivemos são essenciais para a determinação, em presença das candidaturas específicas e necessárias para a consolidação dos **Fundos Comunitários** a obter no âmbito do programa (**P.D.R 2020**) e ou outros legalmente enquadráveis em programas específicos, sabendo-se também, que os estudos e projetos já aprovados para a execução desta obra há muito tempo estarão em condições para candidatura e que foram mesmo, considerados pela Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural, no âmbito da Programação das Redes de Regas Nacionais prevista no quadro **2104/2020, já no ano 2014**, pela anterior Sr.<sup>a</sup> Ministra da Agricultura e Pescas e, correndo-se o risco de mais uma vez não ser contemplada a nossa pretensão nesta primorosa fase, é importante que façamos aqui mais este alerta.

Corrigir esta injustiça para a região e gentes da zona da Odeleite é urgente e assim, vimos recomendar a esta Assembleia Municipal que, face à importância do assunto no contexto socioeconómicos do concelho, decida, por unanimidade, tomar posição pública junto dos Organismos Regionais e Nacionais com competência para o efeito, dando-se conhecimento desta posição rapidamente à CIMAL (*Comunidade Intermunicipal do Algarve*) e aos Senhores Deputados eleitos pelo Círculo da Região, para que diligenciem a possibilidade de colocação desta importante obra no quadro das candidatáveis.

***Os membros do PS***

Castro Marim 29 de junho de 2016

Fátima Faria

De: Valter Matias <valmat@portugalmail.pt>  
Enviado: 26 de abril de 2016 09:02  
Para: Secretariado  
Assunto: Moção - Regionalizar para um Estado mais próximo dos cidadãos  
Anexos: PSD MOÇÃO REGIONALIZAÇÃO 20160409 (1).pdf



Ex.mo Senhor Presidente,

No sequência da aprovação da Moção - "Regionalizar para um Estado mais próximo dos cidadão", no XXXVI Congresso do Partido Social Democrata, o Sr. Presidente do PSD Algarve, Eng.º David Santos solicita a V.Ex.ª que a referida moção seja apresentada e votada em reunião da Assembleia Municipal de Castro Marim.

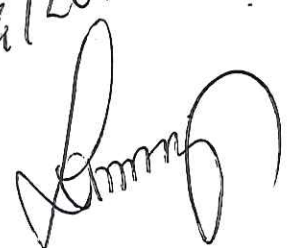
Com os melhores cumprimentos

Valter Matias  
Vice-Presidente da Concelhia do PSD de Castro Marim

entradada em 2016.04.26 n.º 15



Recusado a receção em 26/04/2016



## MOÇÃO

### **Regionalizar para um Estado mais próximo dos cidadãos**

Em Portugal, a sociedade e o Estado encontram-se notoriamente centralizados em termos económicos, sociais, políticos, culturais e administrativos. Uma circunstância que tem ganho expressão, e sido reforçada desde o século XIX, num processo imparável que nem as mais efusivas e consensuais proclamações em sentido oposto têm conseguido travar.

Os regimes mudam, mas a centralização fica. E nem a consagração constitucional, expressa pelos deputados constituintes (*vide artigos 255.º a 262.º da Constituição da República Portuguesa*), se afirma como garante da sua concretização.

Desde 1974, quase sem exceção, várias foram as forças políticas que participaram, professaram a descentralização e fizeram voto de fé no poder local e nas regiões. Por vezes a regionalização foi mesmo considerada como objetivo prioritário de vários governos. Um propósito que mereceu a aprovação, por unanimidade, da Lei Quadro das Regiões Administrativas (Lei n.º 56/91, de 13 de Agosto), mas que não só, se não traduziu pela sua efetiva implementação, como após a citada, também sem exceção, os sucessivos governos que a essa data se sucederam aumentaram, uns mais que outros, os mecanismos de centralização ou, noutras palavras, nenhum verdadeiramente contrariou a tendência centralizadora dominante.

Como resultado desse longo processo centralizador, a sociedade portuguesa é social, económica e politicamente pouco interventiva e excessivamente dependente da vontade emanada pelo Terreiro do Paço. Uma situação visível sob vários pontos de vista, nomeadamente no que respeita à concentração territorial e geográfica, e que de acordo com a quase totalidade dos indicadores económicos, sociais e demográficos, o litoral do País concentra desproporcionadamente recursos, população, riqueza, oportunidades e equipamentos, em detrimento do restante território, a qual constitui a sua maior parte.





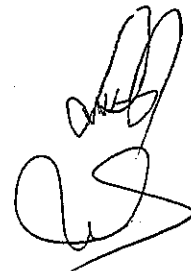
A inexistência de legitimidade política direta e universal num patamar intermédio constitui um fator que é fortemente lesivo do escrutínio dos cidadãos e que contrasta com o sempre apregoado princípio da subsidiariedade, o qual professa que as decisões devem ser tomadas por quem se encontra em melhor posição para garantir a eficácia das mesmas. Pelo que a afirmação da existência de órgãos regionais ou escalões intermédios de autogoverno em Portugal Continental constitui obviamente uma falácia. Os distritos são divisões administrativas criadas pelo poder central, cujos serviços centrais desconcentrados aí existentes funcionam, na sua quase totalidade, como meras extensões dos ministérios, sendo que os seus dirigentes são por estes nomeados, dependendo assim os respetivos titulares estreita e diretamente deste.

A criação das regiões administrativas, contrariamente àquilo que os seus adversários afirmam, é, no essencial, uma questão de partilha de poder, a qual deve ser dirimida em favor de quem tem melhores condições para tomar a melhor decisão. É que a regionalização impõe, obrigatoriamente, que se proceda à reorganização político-administrativa do território, feita de cima para baixo e de baixo para cima. Ou seja, tudo precisa de ser discutido e sem tabus.

Como é sabido, o Algarve sempre cultivou a ambição de uma maior autonomia. A qual traduz uma visão regional estruturada e coerente, politicamente democrática, e que resulta de um sentimento cujas raízes histórico-culturais ou geográficas ninguém desconhece ou ousa negar.

Pelo exposto, e atendendo a que se abriu um processo de debate para aprovar um Programa Nacional de Reformas – programa esse que o Governo assumiu a disponibilidade para aperfeiçoar em resultado das posições dos diferentes agentes políticos e da sociedade civil – propõem os deputados municipais abaixo subscritores que:

- 1 - Seja enviada ao Governo, e dado conhecimento a todos os Grupos Parlamentares, o teor desta moção, solicitando a **necessidade da Regionalização Administrativa de Portugal Continental** ser incluída no âmbito e como medida prioritária do



Programa Nacional de Reformas, apresentado à discussão pública pelo XXI  
Governo Constitucional;

- 2 -Seja feita distribuição e divulgação desta moção pelos órgãos de comunicação social.

Os deputados municipais do PSD



*Assembleia Municipal de Castro Marim*

Às 23.50 do dia 29 de junho, foi aprovada por unanimidade dos presentes, e assinada a Minuta da Ata e encerrada a sessão, que eu João Alfredo Fernandes Teixeira Primeiro Secretário, subscrevi. -----

O Presidente,

José Luís Afonso Domingos

O Primeiro Secretário,

João Alfredo Fernandes Teixeira

O Segundo Secretário,

Maria José Salgueiro do Carmo